

## EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antonio Neirton dos Santos Silva<sup>1</sup>

Virna Ribeiro Feitosa Cestari<sup>2</sup>

Gabriella de Araújo Maia<sup>3</sup>

Marla Celly de Souza Oliveira<sup>4</sup>

Islene Victor Barbosa<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A promoção da saúde no contexto hospitalar surge como importante modo de reestruturação da atenção à saúde, buscando superar o ideal biológico no processo saúde-doença, através da proposta do olhar integral sobre o indivíduo, contemplando-o nas esferas sociais, culturais, econômicas e psicológicas<sup>(1)</sup>. Representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam a diversidade humana, sendo indispensável à luta pelo direito à saúde e por melhores condições de vida<sup>(2)</sup>. Entende-se por ambiente hospitalar, o lugar no qual os profissionais da saúde atendem às necessidades de saúde dos usuários, os quais buscam por serviços e ações nos níveis da promoção, prevenção e recuperação da saúde<sup>(3)</sup>. O enfermeiro, profissional envolvido no cuidado dos indivíduos, é quem mais de perto vivencia as oportunidades de desenvolver estratégias de promoção da saúde, pois assume atribuições complexas e de importante extensão, além de ser um educador em saúde. **OBJETIVO:** Identificar as ações de enfermagem que visem a promoção da saúde em ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos nas bases de dados LILACS, SCIELO e BIREME, no mês de março de 2013. Formulou-se a seguinte questão: “Qual a contribuição do enfermeiro para a promoção da saúde em ambiente hospitalar?” Os critérios de inclusão foram: artigos relacionados à temática, publicados no período de 2007-2012, nos idiomas português, inglês e espanhol e disponíveis na íntegra. Após análise, os resultados foram apresentados de forma descritiva. **RESULTADOS:** As ideias sobre promoção da saúde foram introduzidas no Brasil em meados dos anos de 1980, quando em debate a Reforma Sanitária. Nos dias atuais, contribui ainda para a (re)estruturação da Estratégia Saúde da Família cujas bases representam o ideal de promoção da saúde<sup>(4)</sup>. O conceito de promoção da saúde traz como princípios norteadores um conjunto de valores éticos, como a vida, a solidariedade, a equidade e a cidadania, além de estratégias que se concretizam por meio de cooperação e parcerias. A promoção da saúde se faz garantindo conhecimentos e oportunidades às pessoas para que elas possam tomar decisões e ter atitudes que melhorem suas condições de saúde. Em se tratando da Enfermagem, a essência e especificidade do cuidado ao ser humano, à família e a comunidade implica desenvolvimento de atividades de promoção, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde<sup>(2)</sup>. A Enfermagem configura-se, portanto, como potencialmente capaz de influir na construção de novas práticas relacionadas à promoção da saúde. De acordo com a literatura consultada, as ações da enfermagem para promoção da

<sup>1</sup> Acadêmico do 6º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Monitor do programa Pró-Saúde/PET-Saúde – Redes de Atenção a Saúde da UNIFOR. E-mail: neirton@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do 6º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Membro pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Enfermagem Neurológica-NUPEN/UFC.

<sup>3</sup> Acadêmica do 6º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

<sup>4</sup> Acadêmica do 5º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira do Instituto Dr. José Frota. Docente do Curso de Enfermagem da UNIFOR. Membro pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Enfermagem Neurológica-NUPEN/UFC.

saúde em assistência hospitalar abrangem: melhoria das condições de trabalho e valorização dos profissionais, através de materiais para proteção individual e coletiva; capacitação dos profissionais através de programas de educação continuada; relacionamento terapêutico profissional-cliente; humanização da assistência; acolher com solicitude o cliente de forma a amenizar o processo saúde-doença; realizar a sistematização da assistência, buscando elaborar um plano de cuidados que contemple as reais necessidades do cliente; trabalhar em equipe multidisciplinar, favorecendo um ambiente de boa convivência; realizar educação em saúde com os pacientes e familiares para que estes possam se conscientizar das maneiras adequadas de manutenção da saúde; orientar aos profissionais quanto às ações que favoreçam o bem-estar, físico, psíquico e em comunidade<sup>(1)</sup>. Na pesquisa de Aguiar *et al.*<sup>(4)</sup>, verificou-se que as ações de promoção da saúde focaram a atenção voltada para o controle de infecções, tratamento e reabilitação; comunicação e apoio emocional ao paciente/família; cuidados com o ambiente; e na educação em saúde. Autores destacam a educação em saúde como uma ação principal do enfermeiro no cuidado ao cliente, visto que o cuidar, associado ao educar, possibilita conversão e diversificação dos conhecimentos, onde estes possam ser construídos, desconstruídos e adaptados às necessidades individuais e coletivas. Rigon e Neves<sup>(5)</sup> afirmam que o conceito de educação em saúde soma-se ao conceito de promoção da saúde, pois é através do educar que se potencializa a capacidade de cuidar. A utilização deste pode intervir de forma construtiva, reflexiva, dinâmica e flexível, num complexo histórico cultural de relações humanas entre sujeitos, num sistema cíclico de relações, em que se aprende com o outro, concentra-se para a transformação de ambos, de quem os rodeiam e do meio no qual estão inseridos. As ações de promoção da saúde podem transformar o ambiente hospitalar, considerado por muitos como sendo frio e técnico, em um lugar mais humanizado e transformador, dotando-o de instrumentos para favorecer a própria mudança de concepções por muito tempo enraizadas<sup>(3)</sup>. **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se que a promoção da saúde é reconhecida como importante estratégia de renovação das práticas em saúde, reconfigurando saberes e fazeres que ampliem as alternativas de qualidade de saúde e vida da população. Por conseguinte, faz-se extremamente necessária em ambientes hospitalares. Acredita-se ser importante o desenvolvimento da promoção da saúde como uma tecnologia de relações que permite a re-significação dos propósitos e das ações, buscando uma integralidade da assistência. Percebeu-se que o enfermeiro assume importante função com relação à promoção da saúde em ambiente hospitalar por vislumbrar inúmeras ações assistenciais aos familiares, a comunidade, a equipe de enfermagem e demais profissionais de saúde, visando à melhoria da qualidade de vida. **CONTRIBUIÇÕES:** Espera-se que o estudo possa contribuir para a assistência de enfermagem, visto que, como profissionais comprometidos com o cuidado, as ações de promoção da saúde, inerentes e indissociáveis ao cuidado hospitalar, é uma das formas de valorizar a profissão e ampliar o espaço de atuação. **REFERÊNCIAS:** 1. Silva MAM, Pinheiro AKB, Souza AMA, Moreira ACA. Promoção da saúde em ambientes hospitalares. *Rev Bras Enferm.* 2011; 64(3):596-9. 2. Oliveira, MMC, Barbosa AL, Galvão MTG, Cardoso MVLML. Tecnologia, ambiente e interações na promoção da saúde ao recém-nascido e sua família. *Rev Rene.* 2009; 10(3):44-52. 3. Rosa J, Faccin C, Dalegrave D, Argenta C, Franciscatto LHG. Ações educativas de assistência em enfermagem em ambiente hospitalar: a atenção a pais e familiares de neonatos em fototerapia. *Rev Enferm.* 2012; 8(8):154-65. 4. Aguiar ASC, Mariano MR, Almeida LS, Cardoso MVLML, Pagliuca LMF, Rebouças CBA. Percepção do enfermeiro sobre promoção da saúde na Unidade de Terapia Intensiva. *Rev Esc Enferm USP.* 2012; 46(2):428-35. 5. Rigon AG, Neves ET. Educação em saúde e a atuação de enfermagem no contexto de unidades de internação hospitalar: o que tem sido ou há para ser dito? *Texto Context Enferm.* 2011; 20(4):812-7. **DESCRITORES:** Enfermagem; Promoção da saúde; Assistência hospitalar. **ÁREA TEMÁTICA:** Processo de cuidar em Saúde e Enfermagem